

A Voz da Ermida

“Tenha Jesus Cristo no coração e todas as cruzes do mundo parecerão rosas”.

São Pio



ERMIDA DE SÃO PIO: UM LUGAR DE ENCONTRO COM DEUS

PADRE PIO DE PIETRELCINA E AS BEM-AVENTURANÇAS

Vivemos em um mundo em que se acentua a busca desenfreada de bens materiais, entendendo que os mesmos saciam plenamente as necessidades humanas. No entanto, o que se percebe é que quanto mais coisas as pessoas buscam e possuem, mais insatisfeitas e infelizes estão. Pode-se deduzir que as coisas materiais proporcionam apenas momentos de satisfação, mas não uma satisfação plena.

Continua na página **2**

Capa

“ Momentos de São Pio ”

Associação São Pio de Pietrelcina

Capa e pág. 2

Caminhando com São Pio

Espaço destinado a vida e obra de São Pio de Pietrelcina

Pág. 3 e 4

A Vida do Padre Pio

“A vida do Santo Pio de Pietrelcina”

Associação São Pio de Pietrelcina

Pág. 5 e 6

Padre Pio de Pietrelcina ensina que a realização humana acontece na busca e no encontro do que é permanente e absoluto. Nesse sentido, pode-se concluir que somente um ser é permanente e absoluto: Deus. Por isso, Padre Pio dizia: "Desapeguemo-nos passo a passo das coisas terrenas". Em contrapartida, ele afirmava: "Cada um tem o que espera. Confie em Deus e você já terá muito!"

O ponto de partida, o caminho e o ponto de chegada para o desapego às coisas materiais e a confiança em Deus, padre Pio encontrava nas bem-aventuranças. Ele dizia: "A prática das bem-aventuranças não requer atos de heroísmo, mas a aceitação simples e humilde das várias provações pelas quais a pessoa passa". Padre Pio procurou em sua vida observar as bem-aventuranças.

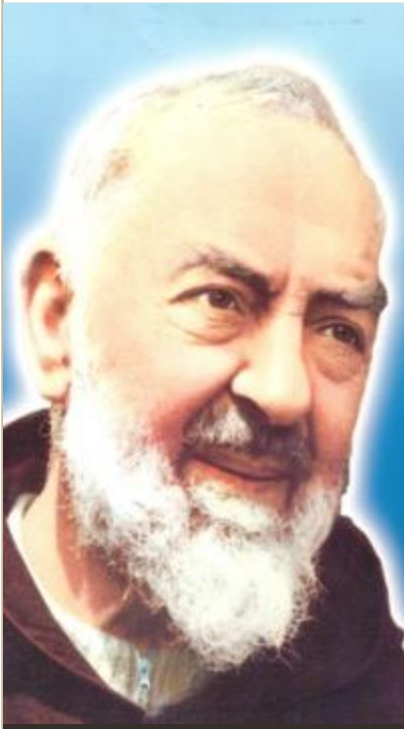
Observando a vida de padre Pio, podemos destacar algumas das bem-aventuranças que ele testemunha, como: a pobreza em espírito, a misericórdia, a pureza de coração, a promoção da paz e o sofrimento por causa do Reino dos Céus. Isso tudo ele pregou e procurou vivenciar. Padre Pio acolhia humildemente a todos, especialmente os pecadores, manifestando a eles a misericórdia de Deus.

Portanto, se a humanidade buscasse menos o apego às coisas materiais, que muitas vezes geram o egoísmo e toda espécie de mal, e se apegasse mais a Deus e à prática das bem-aventuranças, teríamos um mundo mais justo e fraterno, de mais vida para todos. Nesse sentido, possa São Padre Pio de Pietrelcina ser para a humanidade modelo e intercessor.

Matéria reprisada, escrita por:

Pe. Jerônimo José Brixner

Associação São Pio de Pietrelcina



Caminhando com São Pio

Espaço destinado à
vida e obra de São Pio

Para caminhar com São Pio
precisamos conhecer a vida
e obra do Padre Pio.

SEMPRE É BOM RECORDAR A VIDA E OBRA DE SÃO PIO

Padre Pio - uma vida diferente

Sua ligação com Nosso Senhor Jesus Cristo e Maria Santíssima era tão grande que, em uma dessas visões, mais precisamente em 1918, quando pela primeira vez o Padre Pio recebia as dolorosas Chagas de Cristo, eram Eles quem estavam presentes.

E desde então, o padre ficou conhecido no mundo todo como o “Frei” estigmatizado.

Em 1903, quando ele tinha 16 anos de idade, entrou como clérigo na ordem dos Capuchinhos em Morcone, que conservam com austeridade as Regras Franciscanas:

Pobreza, Castidade e Obediência - votos que os acompanham até o último dia de suas vidas. E com Santo Padre Pio não foi diferente.

Foi nesse momento que adotou o nome de “Frei Pio”. O tempo passou, ele terminou o noviciado e fez os votos simples, em 1904.

E em 10 de agosto de 1910 foi ordenado sacerdote na Catedral de Benevento.

Durante os primeiros anos como Capuchinho, seus problemas de saúde eram tão frequentes que o obrigavam a fazer inúmeras viagens para a

sua casa e assim contar com os cuidados de sua mãe.

Ele tinha muita dor nas costas e no peito, dores de cabeça, febre alta, problemas estomacais e pulmonares.

Anos se passavam e sua saúde continuava fraca. Por esse motivo, esteve em variados conventos.

A partir do dia 4 de setembro de 1916, chegou ao convento de San Giovanni Rotondo, onde ficou até 23 de setembro de 1968, o fatídico dia de seu falecimento.

Então chegou o **ano mais importante** para a vida do Santo - o ano de 1918.

Além do milagre das chagas ter ocorrido nesse ano, no dia 05/08, assim como aconteceu com Santa Tereza D’Avila e São João da Cruz, Padre Pio recebeu a “Transverberação no coração”.

Ou seja, **seu coração foi transpassado pela flecha inflamada** do Amor de Jesus.

A flecha ocasiona uma ferida profunda na alma escolhida, o que faz com que a eleve a um nível muito superior de espiritualidade.

Segundo o padre, ele estava fazendo a confissão de alguns jovens quando viu se aproximar um Anjo segurando

uma lança muito afiada que transpassou-lhe o coração ferindo a sua alma.

Apesar de parecer algo “violento”, esse é um enorme privilégio que só almas muito santas recebem de Deus.

É um sinal do abrasante Amor de Deus, que fica marcado diretamente na alma...

As febres extraordinárias de Santo Pio

O coração de Santo Pio sempre foi cheio de amor e compaixão por Jesus Crucificado.

E isso fazia com que ele suportasse TUDO por amor a Deus. E Deus coroava esse amor com pesadas cruzes, todas superadas magnificamente pelo Santo.

Por vezes, ele passava por febres muito altas, que assim como as outras cruzes que o santo carregava, eram a parte que ele tomava no Calvário, junto com Cristo, por amor a Deus.

Ele sofria todas as cruzes e fazia todo tipo de penitências, de bom grado, pela conversão dos pecadores e pela remissão dos pecados dos outros, já que certamente não pagava somente pelos seus próprios.

A febre era apenas uma dessas provações pelas quais o santo passava.

Febres essas que passavam dos 50 graus e nenhum termômetro comum conseguia medir!

O corpo do padre chegava a temperaturas tão absurdas que o termômetro chegava a arrebentar.

Em uma carta enviada a uma de suas filhas espirituais, no dia 9 de Fevereiro de 1917, o santo relatava:

“Sinto que melhorei. A febre era tão alta, que não havia termômetro capaz de medi-la, deixou-me há já alguns dias”.

Em uma outra carta ele dizia: **“O calor da febre era tão excessivo, que fazia arrebentar o termômetro”.**

De acordo com o padre Paolino de Cascalenda, que era guardião do convento de San Giovanni Rotondo, na primeira vez em que se encontrou com o santo, este estava de cama.

O padre percebeu que a respiração do padre Pio não estava muito normal e resolveu medir-lhe a febre:

“Qual não foi o meu espanto quando, ao retirar o termômetro, me apercebi que o mercúrio, chegado aos 42 graus e meio, ou seja, ao ponto extremo dos termômetros vulgares, tinha feito pressão e, não podendo sair, tinha quebrado o reservatório onde estava encerrado”.

Com a curiosidade de saber até quanto aquela febre iria, padre Paolino pegou um termômetro de banho e, para seu assombro, percebeu que o mercúrio havia chegado aos 52 graus.

Naquele instante o padre soube que estava diante de alguém totalmente fora do comum.

Já o padre Raffaele de Sant’Elia de Pianisi, que viveu muitos anos com padre Pio, conta que, em 1934, quando Dom Bosco foi canonizado, a temperatura de Santo Padre Pio chegou aos incríveis 53 graus:

“Vi-o com os meus próprios olhos. O padre, na sua cama, parecia autêntico fogo, devido ao calor. Para lhe tirar a febre, tínhamos utilizado um termômetro de banho”.

*Associação São
Pio de Pietrelcina*



A Ermida de São Pio

CAMINHANDO COM SÃO PIO

Um casal de noivos que morava na Inglaterra teve um grave problema e tinha que tomar uma séria decisão. Do ponto de vista humano a situação parecia desesperadora. O que fazer? Alguém falou para eles sobre Padre Pio.

Resolveram escrever para Padre Pio, mas não tiveram nenhuma resposta. Então tomaram a decisão de ir para São Giovanni Rotondo, para conversar diretamente com Padre Pio. Da Inglaterra para Puglia (Itália), a viagem era longa! Eles passaram a primeira noite em Berna (Suíça) e se perguntaram se valia a pena continuar. Pensavam: "Vamos supor que o Padre não nos receba!"

O que vamos fazer?

Estavam em um pequeno quarto do hotel de última categoria, pois não tinham posses para um hotel melhor. Tristes conversavam se valia a pena continuar a viagem. Era inverno e estava nevando. Eles estavam desanimados, e quase decididos a interromper a viagem e voltar para casa.

Mas de repente sentiram um perfume delicioso e forte, tão agradável, que os deixou confortados. A mulher começou a procurar a fonte daquele perfume. Pensou que algum viajante distraído tivesse esquecido uma vidro de perfume no quarto. A procura não teve

nenhum sucesso! Logo após o perfume ter diminuído, o quarto emanou o odor habitual e fedorento. Então questionaram o dono do hotel que nunca sentira qualquer perfume. Na realidade foi a primeira vez que os clientes do hotel comentavam ter cheirado um pouco de perfume.

O fato do perfume os auxiliou na decisão de continuar a viagem. Chegaram a São Giovanni Rotondo e se encontraram com Padre Pio.

O jovem homem sabia falar italiano e disse: - "nós escrevemos para o senhor, mas o senhor não nos respondeu... "

Padre Pio respondeu: Por que isto? Por que você esta me falando que eu não lhe respondi? E naquela noite no hotel suíço,

você não sentiu o cheiro de qualquer coisa?... Com poucas palavras, Padre Pio resolveu as dificuldades deles.

Os dois jovens estavam felizes e cheios de gratidão. Eles entenderam então, que o perfume que eles tinham sentido no quarto do hotel era o perfume do Padre Pio.

Associação São Pio de Pietrelcina

A VOZ DA ERMIDA

A Voz da Ermida é um boletim informativo das atividades da Ermida de São Pio de Pietrelcina e também de divulgação da palavra de Jesus e da devoção a São Pio.

Mande seu depoimento e sugestões.

SITE: www.saopio.com.br

EMAIL: ermida@saopio.com.br

A Voz da Ermida é editada pela Associação São Pio de Pietrelcina

ATIVIDADES NA ERMIDA

A Ermida está aberta para visitação todos os dias das 8 às 18 horas.

As Celebrações Eucarísticas estão acontecendo somente no 2º domingo do mês.

Amigos – Desejamos a todos um ótimo mês e lembramos esta frase de São Pio:

"No cora o do nosso Divino Mestre não tem lei mais agradável do que a da docilidade, da humildade e da caridade."